

Sistema hórus e sua aplicabilidade na atenção básica: uma revisão integrativa

Sylas Rhuan Pereira Soares da Silva Portácio, Milena Marques Soares, Francisca Natalia Rats, Maria Natalia Campos Luz, Clara Herminia Dias Barbosa, Flavio Maia Damasceno

Secretaria de Saúde de Pacatuba, Secretaria de Saúde Palmacia, UNIQ

Introdução: O modelo de assistência farmacêutica descentralizado na instância da Atenção Primária em Saúde, com envolvimento crescente da instância local na prestação dos serviços farmacêuticos à população, representou novos desafios na gestão da saúde e da AF(Vieira et al,2012). No caso brasileiro, o processo permanente de revisão da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) exerceu papel fundamental na seleção de medicamentos e melhoria das condições de assistência farmacêutica ao usuário(Nascimento et al,2012) Para suprir essa lacuna, diferentes estratégias foram desenvolvidas e pactuadas entre as três instâncias do SUS, a exemplo do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus)¹⁶ e a criação da Base Nacional de Dados e Serviços da AF(Brasil,2013). Entre os sistemas informatizados permitem identificar, de fato, de que forma a assistência farmacêutica na Atenção Primária em Saúde está organizada e ofertada aos cidadãos (Costa et al,2012). **Objetivo:** Analisar **Resultados:** do Sistema Hórus, comparando elementos desse Sistema com algumas experiências no Brasil. **Materiais e Métodos;** Estudo, descritivo e exploratório, desenvolvido com incorporação de método quali-quantitativo de pesquisa. Diferentes instrumentos de coleta de dados foram utilizados: observação de campo em serviços de Assistência Farmacêutica municipal que utilizavam o Hórus; pesquisa documental sobre legislação e outros documentos oficiais e aplicação de questionário aos gestores locais sobre os **Resultados:** obtidos com o Hórus. **Resultados:** As principais mudanças identificadas após a implantação desse Sistema foram: melhoria do controle técnico e científico da qualidade da assistência farmacêutica, da dispensação dos medicamentos e da atenção à saúde; capacitação dos recursos humanos e gestão do conhecimento; melhoria da relação gestores de saúde/usuários de medicamentos; da gestão administrativa e maior gestão interfederativa; e melhoria da infraestrutura tecnológica. Em termos de sistemas de informação em saúde, essas categorias são condizentes com avanços e obstáculos observados em experiências internacionais. A maior lacuna identificada foi a falta de inserção do Hórus a uma política nacional de sistemas de informação em saúde, em processo de consolidação no País. A base nacional de dados das ações e serviços da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde possibilitará coletar, analisar e disseminar informações relativas à gestão integrada da Assistência Farmacêutica no contexto da saúde no Brasil.**Conclusão:** O Sistema Hórus é uma inovação tecnológica viabilizadora da gestão da Assistência Farmacêutica. A base nacional possibilitará a definição e pactuação de indicadores nacionais de Assistência Farmacêutica, a fim de propiciar melhores condições de saúde aos usuários e produzir evidências sobre a situação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica e suas tendências.